

COMPANHIA REFINADORA DA AMAZÔNIA

27. PARTES RELACIONADAS

27.1. TRANSAÇÕES OCORRIDAS E POTENCIAIS

Em 30 de abril de 2007, após processo de cisão parcial, a Companhia assinou contrato de compra de toda a produção de frutos de dendê da Agropalma S.A., a qual passou a ter esta Companhia como cliente exclusivo, em decorrência desta operação comercial são efetuados adiantamentos que são deduzidos a medida que a produção é retirada dos plantios da Agropalma S.A. pela própria Companhia. A Companhia possui também contrato de financiamento para desenvolvimento tecnológico de novos produtos com as empresas Daruma e EDB.

27.2. FIANÇAS E GARANTIAS

As garantias financeiras estão estipuladas em contratos devidamente registrados.

27.3. SALDOS E EFEITOS COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, os saldo com partes relacionadas São adiantamentos a fornecedores conforme demonstrado na nota nº 9.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas relacionadas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.

	Ativo			Passivo		
	2010	2009	01.01.2009	2010	2009	01.01.2009
Circulante						
Agropalma S.A.	18.231	14.520	-	-	-	-
	18.231	14.520	-	-	-	-
Não Circulante						
Agropalma S.A.	-	-	1.190			
Darumã	128	114	101			
EDB	9.598	6.178	2.593			
Alfastar Participações Ltda.	-	-	-	-	4.418	16.475
	9.726	6.292	3.884	-	4.418	16.475
	<u>27.957</u>	<u>20.812</u>	<u>3.884</u>	<u>-</u>	<u>4.418</u>	<u>16.475</u>

26.3. PESSOAS-CHAVE

A Companhia não possui políticas de remuneração variável sobre o lucro para pessoas-chave.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em março de 2010, após levantamento de necessidades específicas de gestão dos processos internos da Companhia, foi assinado contrato com a empresa Sênior Sistemas para implantação do novo sistema de gestão integrada dos processos, o que ocorreu em 28.02.2011. Esse fato contribuiu para a melhora dos controles internos da Companhia, gerando segurança, agilidade e rastreabilidade aos processos de compras, vendas, produção, financeiro e administrativo.

Até o segundo semestre de 2011 estará sendo lançado no mercado comercial amidas industriais utilizadas nas formulações de xampus e detergentes, ácidos graxos destilados de óleo de palmiste utilizado na indústria óleo-química, com capacidade de produção instalada de 600 ton/mês e com mercado interno com capacidade de observar toda a produção.

29. OUTRAS INFORMAÇÕES

As despesas de honorários da Administração totalizaram no exercício R\$1.405 mil (R\$1.635 mil em 2009).

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao - Conselho de administração e acionistas - Companhia Refinadora da Amazônia Belém - PA Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Refinadora da Amazônia ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Belo Horizonte, 31 de março de 2011

Antônio de Pádua Soares Pelicarpso
Sócio-contador
CRC 1MG027739/O-3 "S" PA
BDO Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S" PA

MINERVA LOG S.A.

CNPJ nº 08.902.380/0001-61

Demonstrações Financeiras

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Valores expressos em MR\$)				Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31/12/2010 e 2009 (Valores expressos em MR\$)				
ATIVO	2010	2009	PASSIVO	2010	2009			
Circulante	<u>230</u>	<u>-</u>	Patrimônio líquido	<u>230</u>	<u>-</u>	Fluxo de Caixa das Ativ. de Financto.	2010	2009
Caixa e equivalentes de caixa	230	-	Capital social	230	230	Das atividades de financiamento c/acionistas		
Total do ativo	<u>230</u>	<u>-</u>	(-) Capital social à integralizar	-	(230)	Integralização de capital social	230	-
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2010 e 2009 (Valores expressos em MR\$)			Total passivo e patrimonio líquido	<u>230</u>	<u>-</u>	Caixa líq. gerado nas ativ. de financto.	<u>230</u>	<u>-</u>
ATIVO	Capital social	Total	despachante aduaneiro; e exercer atividades complementares, correlatas ou acessórias, inerentes às suas atividades, quando necessárias ou convenientes aos interesses sociais. Em 31/12/2010 e 2009, a empresa encontrava-se em fase pré-operacional, não existindo resultado de operações com terceiros. 2. Base de Preparação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31/12/2010 e 2009, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas são as primeiras demonstrações consolidadas preparadas pela Companhia, de acordo com as IFRS, nas quais o CPC 37 foi aplicado, não existindo nenhum					
Em 1º/01/2009	-	-	4. Caixa e Equivalentes de Caixa: A conta está representada por valores registrados em conta bancária, no montante de R\$230 mil. 5. Patrimônio Líquido: Capital social: O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$230 mil, representado por 230.000 quotas no valor de R\$1,00. 6. Cobertura de Seguros: A Companhia, por se encontrar em fase pré-operacional e não possuir bens, não possui seguros contratados em 31/12/2010 e 2009.					
Capital social	230	230						
(-) Capital social a integralizar	(230)	(230)						
Saldo em 31/12/2009	<u>-</u>	<u>-</u>						
Capital social integralizado	230	230						
Saldo em 31/12/2010	<u>230</u>	<u>230</u>						
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Referentes aos Exercícios Findos em 31/12/2010 e 2009 (Valores expressos em MR\$)								
1. Contexto Operacional: A Companhia tem como objetivo social o transporte marítimo de longo curso, cabotagem e fluvial de cargas em geral, com embarcações próprias ou alheias; operar terminais terrestres e portuários, incluindo navegação de apoio portuário; exercer atividades de armazenagem de mercadorias para terceiros; realização de serviços de logística e de administração de embarcações; prestar serviços de transporte rodoviário e ferroviário estadual e interestadual de cargas em geral; serviços de reparo naval; prestar serviços de								
							Diretoria	
							Diretoria: Edvair Vilela de Queiroz, Antonio Vilela de Queiroz, Ibar Viela de Queiroz, Fernando Galletti de Queiroz, Frederico Alcântara de Queiroz	
							Contador: Junior César de Oliveira - CRC 1SP165043/O-9	